

-----**ACTA N.º 4/2010**-----

-----Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de 2010, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas, estando presentes os seguintes membros: -----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----António Agostinho Lucas da Silva;-----

-----Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves;-----

-----Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz;-----

-----Diana Patrícia Duarte Seco;-----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----António Júlio Veiga Simão;-----

-----Milena Sandra Tavares Esteves;-----

-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves;-----

-----Isabel Cristina Lopes Andrade;-----

-----António José Achando da Fonseca;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Horácio Monteiro Antunes;-----

-----Patrícia Cristina Figueiredo Parente;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----

-----Carlos Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores;-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----

-----Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro;-----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra; -----
-----Berta Isabel Pinheiro Bernardo, Secretária da Junta de Freguesia de Fornotelheiro, em substituição do Senhor José Jorge da Silva; -----
-----Isabel Maria Lopes Rodrigues, Secretária da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego, em substituição do Senhor Joaquim Fernando Costa Monteiro; -----
-----Paulo Sérgio da Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira; -----
-----Andreia Filipe Monteiro da Fonseca, Secretária da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, em substituição do Senhor Daniel Cadete Antunes; -----
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----
-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----
-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; -----
-----Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria; -----
-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; -----
-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----
-----Daniel Filipe Pereira Rodrigues, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Velosa, em substituição do Senhor Carlos José Osório Gonçalves; -----
-----António Manuel Morgado Rodrigues, Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas; -----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego.-----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros:-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----António Rego Rodrigues Veloso;-----

-----Frederico Manuel Martins Sena;-----

-----Diogo Afonso de Belford C. P. Henriques;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira;-----

-----Em virtude do primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado António Manuel dos Reis Álvaro ter faltado a esta sessão, foi convidado a desempenhar essas funções o Senhor Deputado Albino Freire Bárbara.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, Horácio Monteiro Antunes e Albino Freire Bárbara, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art. 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----O Senhor **Deputado Nuno Nascimento** começou por desejar as rápidas melhoras ao Senhor Presidente da Câmara.-----

-----De seguida, questionou sobre qual a razão de terem usado o campo de ténis para exercitarem os cavalos que participaram na tourada que decorreu em Agosto. Disse que era de lamentar que usassem estas infra-

estruturas para estes fins, uma vez que o espaço ficou deteriorado, inviabilizando o seu uso pelos praticantes da modalidade.-----

-----Congratulou-se com a reabertura das piscinas municipais para os alunos do concelho, lamentando contudo que não tenha estado presente, ninguém do Executivo. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira** congratulou-se com o evento que decorreu na sua freguesia e que projectou Linhares da Beira a nível mundial. Contudo, vê-se obrigado a frisar alguns aspectos menos bons e que na sua opinião, houve uma falta de respeito para com a instituição Junta de Freguesia da qual é Presidente, porque estando envolvida deste o primeiro momento, não compreende como não foi dado qualquer enfoque à mesma, na publicidade do evento. Disse que não esteve presente no evento, por discordar da forma como a Junta foi secundarizada e comunicou esse facto à Câmara Municipal e ao INATEL. --

-----Disse que este tipo de eventos resulta bem se houver a intervenção de todos, mencionou que o evento decorreu de uma forma fechada, num espaço que é da comunidade, mas que o INATEL fechou, não permitindo a participação da população.-----

-----Referiu-se ao fecho da pousada, logo a pós a realização do evento, por parte do INATEL, pretendendo saber qual é o ponto de situação, o que o Executivo pretende fazer para solucionar este assunto, porque sem turistas, não existe desenvolvimento. -----

-----Falou ainda do simulador de parapente no castelo de Linhares, para dizer que “pior que não ter é ter e não funcionar”, porque segundo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, este equipamento não está a ser usado porque não há pessoal em regime de permanência no castelo que permita a sua optimização. -----

-----De seguida pediu ao Executivo especial atenção na questão da limpeza pública e da sinalização. Disse que, depois do evento foram

retirados os caixotes do lixo grandes e recolocados os pequenos, mas não são suficientes. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** reiterou os votos de rápidas melhoras ao Senhor Presidente da Câmara e disse que corrobora das palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, relativamente ao evento de Parapente que decorreu durante o mês de Agosto na aldeia histórica de Linhares. -----

-----Pretendeu também saber qual o motivo para a pousada estar fechada e se o Executivo tem uma data provável para a sua reabertura. Referiu-se ainda aos comerciantes da aldeia que vivem do turismo e que com datas importantes à porta, como é o caso do Festival do Borrego, Natal e Passagem de Ano precisam de ter uma definição da situação. -----

-----De seguida e referindo-se à última assembleia municipal onde foi aprovada uma moção que repudiava a intenção do governo em introduzir portagens nas SCUT's, disse que tinham sido inseridos novos dados e que tudo indicava que efectivamente esta seria uma realidade a curto prazo. Reiterou que, continua manifestamente contra a cobrança de portagens nas SCUT's do Interior, até porque estas infra-estruturas relativamente ao resto do país, mormente o Litoral, foram introduzidas tardiamente, comprometendo o desenvolvimento desta região. Deu como exemplo a construção do IP2 que só agora está a ser feito. Disse que o Interior ficou fechado a estes investimentos durante décadas e agora pretendem que todos paguem por igual. Tem que existir discriminação positiva e a existir é para estas regiões que foram penalizadas em detrimento da centralidade de outras.-----

-----De seguida fez uma exposição, com o seguinte teor: -----

-----“A organização do poder local está estipulada por lei, que define os órgãos que compõem os municípios bem como as competências atribuídas a cada um. Estes são constituídos por um órgão deliberativo, a Assembleia Municipal, e por um executivo, a autarquia, à semelhança do que sucede na

freguesia, formada pela Assembleia de Freguesia e pela Junta de Freguesia. -----

-----Acompanhar e fiscalizar a actividade da câmara municipal, pronunciar-se sobre matérias de interesse para a autarquia local, aprovar as opções do plano e autorizar a delegação de competências municipais às juntas de freguesia são algumas das competências deste órgão. Por outro lado, a câmara municipal, constituída por um presidente e por um conjunto de vereadores que varia segundo o número de eleitores, deve aplicar as deliberações da assembleia municipal, gerir o pessoal e o património, realizar obras públicas e conceder licenças, prestar esclarecimentos, entre outras funções. -----

-----Tenho da Assembleia Municipal o conceito de ser o Órgão autárquico por excelência, no qual se realiza a análise e discussão da estratégia e política autárquica, o que se traduz na aprovação e fiscalização, dos principais instrumentos de trabalho e orientação do Executivo Camarário. Defendo por isso, uma Assembleia Municipal aberta e colaborativa com o concelho, e com todos os órgãos de gestão do mesmo. -----

-----O entendimento com o Executivo Camarário, na observação do respeito institucional e nas competências de cada um dos órgãos é também um objectivo da Assembleia, partindo da concepção de que existe complementaridade na acção de ambos, e não antagonismo e adversidade.

-----O deputado municipal pode solicitar informações, documentos, elaborar propostas, consultar processos, ouvir munícipes, conhecer instituições, debater e defender publicamente o sentido em que votou as deliberações municipais. Se o fizer estará próximo de quem o elegeu. Não é por acaso que a Carta Europeia de Autonomia Local, aprovada em 1985 pelo Conselho da Europa, refere no seu preâmbulo que "as autarquias locais são um dos principais fundamentos de todo o regime democrático". --

-----A democracia em Portugal foi conquistada com o 25 Abril de 1974. Ganharam-se órgãos autárquicos plurais e democráticos. O direito à diferença e a livre opinião foi, finalmente, consagrado. -----

-----Contudo, tal liberdade tem limites. Democracia implica direito à diferença com respeito por essas mesmas diferenças. Liberdade não pode ser confundida com o direito de uns ofenderem os outros. -----

-----Neste sentido, enquanto deputado municipal e líder de bancada do MAJUSP, considero intoleráveis em democracia, as ofensas e injúrias proferidas pelo Sr. Vereador Dr. António Silva, no Jornal Nova Guarda, do dia 22 de Julho, na secção “Sem papas na língua” relativas do membro desta Assembleia António Fonseca, que passo a citar: -----

-----“Nova Guarda (NG) – Foram levantadas suspeitas sobre a origem do queijo que foi incluído no Kit do Mundial que os Bombeiros de Celorico colocaram em comercialização por altura do Mundial de Futebol, podendo ter sido fornecido por um produtor de Castelo Branco. Como reage a isso? -

-----António Silva (AS) – Isso é uma perfeita estupidez. Um Solar do Queijo que tem toneladas de queijo comprado em Celorico da Beira, nem sequer respondo a isso, mas vou esperar que as autoridades policiais descubram quem é o atrasado mental que fez isso.” -----

-----“NG – Mas o que é que se passou, em concreto?-----

-----AS – Isso é assunto dos bombeiros e nem sequer é da Câmara Municipal. Os bombeiros tiveram uma iniciativa nobre de lançamento de um produto, que está a ter sucesso, e o sucesso incomoda em Celorico da Beira. Eu não vou responder a questões de atrasados mentais, que só o podem ser, quando os motivos de sucesso são mais do que notórios”. -----

-----Infelizmente não ficou por aqui... -----

-----“NG – Mas esta questão foi levantada por um deputado municipal? ---

-----AS – É de um deputado que é governado pela mãe e que dorme até à uma da tarde, e portanto, quanto a atrasados mentais eu não respondo. Esse deputado só faz intervenções para denegrir a imagem das pessoas”.--

-----Contactado o Jornal em questão, foram as declarações integralmente confirmadas, com base nas regras jornalísticas em vigor.-----

-----O Sr.º Vereador arroga-se ao direito de ofender esta assembleia municipal e de forma directa o Sr.º Deputado António Fonseca por, tão

somente, ter questionado na sessão de 30 de Junho o seguinte (citação da acta): -----

-----“O Senhor Deputado António José da Fonseca (...). Relativamente aos produtos presentes no Kit que está a ser promovido pelos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira, pretendeu saber se os mesmos eram produzidos no Concelho”.-----

-----E de seguida:-----

-----“No uso da palavra o Senhor Deputado António José da Fonseca e em posse do rótulo do referido Kit frisou que o código do produtor (ILT) referido no mesmo, diz respeito a um produtor de Castelo Branco e não de Celorico da Beira como o Senhor Vereador António Silva afirmou”.-----

-----Fim de citação.-----

-----Apesar de ter assistido várias vezes a discussões acesas sobre diferentes opiniões, nunca tinha observado este tipo de situação de ofensa à dignidade humana expresso num meio de comunicação social.-----

-----Obviamente que sobre este assunto há a considerar várias vertentes:

-----Uma de natureza pessoal e outra de natureza política que, não podia deixar de formalmente registar, como o episódio mais lamentável de que há memória em Celorico da Beira.-----

-----Agradecemos os inúmeros gestos de solidariedade de cidadãos, e membros das várias bancadas desta e outras assembleias municipais, que imediatamente repudiaram e se demarcaram deste infeliz episódio.-----

-----Reconhecemos porém, que os erros podem ser corrigidos, pelo que, é indispensável a imediata retratação nesta assembleia, do Sr. Vereador António Silva, para com o órgão e com o Deputado em questão, pela sua lamentável intervenção.-----

-----Ex.ma Senhora Presidente-----

-----Errar é humano e todos nós já o fizemos. Persistir por arrogância ou teimosia, no erro é errar 1000 vezes.-----

-----Assim sendo, solicito em nome da bancada do MAJUSP, um pedido formal e absolutamente claro, de desculpas pelo sucedido por parte do Sr.

Vereador António Silva, sendo o assunto politicamente encerrado, pois em nada dignifica o Município e sobretudo o Concelho de Celorico da Beira”. ---

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva.-----

-----Relativamente ao assunto abordado pelo Senhor Deputado Armando Neves, o Senhor **Vereador António Silva** esclareceu que o assunto, foi falado na anterior sessão da Assembleia Municipal, mas diz respeito somente aos Bombeiros Voluntários.-----

-----Disse que tratou da promoção do *kit* com os produtos do concelho com os Bombeiros Voluntários e orgulha-se do trabalho que foi realizado, lamenta que, com a intenção de o atingir pessoalmente, tenham denegrido os produtores do concelho. Informou que depois da reunião, foi aberto um inquérito para aferir se houve um erro na impressão dos *kits*, porque trata-se sem qualquer margem para dúvidas de um lapso, porque o queijo é proveniente do concelho. -----

-----Disse que nunca se referiu ao Senhor Deputado, mas não se pode responsabilizar pelas palavras escritas pelo jornalista. -----

-----Por último, disse que não tem qualquer constrangimento em pedir desculpa pelo mau entendimento do jornalista, mas espera que o Senhor Deputado também se retrate e peça desculpa aos produtores do concelho, porque as suas palavras e suspeitas atingiram o seu bom nome e idoneidade. -----

-----O Senhor **Deputado Henrique Alves** disse que o Executivo deveria ter mais atenção com a gestão dos espaços desportivos do concelho, porque desde a sua utilização para fins impróprios, até ao facto de as luzes ficarem dia e noite ligadas, são situações que têm que ter um maior cuidado por parte dos responsáveis.-----

-----Referiu ainda, que no futuro quando a autarquia planeie espaços desportivos tenha em atenção o “factor sol”, porque na sua quase maioria estão mal projectados.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano Marques** começou por desejar rápidas melhoras ao Senhor Presidente da Câmara. -----

-----De seguida e referindo-se à data escolhida para a realização desta sessão da Assembleia Municipal, disse que houve uma proposta do PS, que foi aceite unanimemente, para que as sessões se realizassem às sextas-feiras à noite. -----

-----Referiu que a Senhora Presidente da Assembleia desconhecia esta recomendação, porque a mesma não foi feita durante este mandato, mas no entanto solicitava à Senhora Presidente que no futuro envidasse todos os esforços para que fosse dado cumprimento à mesma. -----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Vereador Júlio Santos. -----

-----No uso da palavra o Senhor Vereador Júlio Santos sensibilizou os membros da Assembleia para o facto de ter sido publicado em diário da república a aprovação do traçado do IC6, que lesa os interesses de Celorico da Beira, uma vez que o nó de acesso foi transferido para Fornos de Algodres. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente** esclareceu que este assunto já tinha sido discutido em reunião de Câmara. -----

-----De seguida agradeceu em nome do Senhor Presidente os votos de melhoras apresentados pelos Senhores Deputados. -----

-----Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Nuno Nascimento disse que, em primeiro lugar deveria ter questionado o que realmente tinha acontecido, porque dizer que o campo de ténis foi usado para exercitar os cavalos da tourada, não corresponde à verdade. -----

-----Começou por dizer que o espaço foi melhorado pelo Executivo e congratula-se com o facto de existirem cada vez mais adeptos a usar aquele recinto desportivo. -----

-----Relativamente aos factos relatados esclareceu que ocorreram durante a Feira Medieval, e não a durante a tourada, tendo sido autorizado o uso do espaço circundante para colocarem os cavalos, contudo alguém por sua livre iniciativa e sem conhecimento da organização, prendeu os cavalos no interior do espaço desportivo, deteriorando o mesmo. -----

-----Depois de ter sido dado conhecimento à organização, o espaço foi limpo e os cavalos retirados, mas de facto provocaram estragos no pavimento. Foi feito um levantamento fotográfico e dado conhecimento à empresa proprietária dos animais, que terão que ressarcir a autarquia pelos danos causados. -----

-----Relativamente à reabertura das piscinas, informou que abriram no mesmo dia que o ano lectivo e o Executivo esteve presente nas várias escolas do concelho. -----

-----No que concerne à Taça do Mundo de Parapente, disse que está a falar-se de uma participação de 300 pilotos, de 31 países, em nada comparável, aos anos anteriores com uma participação de 30 pilotos, logo com uma logística completamente diferente. Disse que a Federação considerou a organização da Taça do Mundo de Linhares da Beira, uma das melhores. -----

-----Agradeceu à Junta de Freguesia pela disponibilidade que demonstrou no decorrer da organização do evento, de facto ouve alguns lapsos, nomeadamente o facto de não aparecer nos outdoors do evento, mas depois tudo foi solucionado. Disse que enquanto Executivo também não concordou com alguns formalismos impostos pela organização, mas não iriam inviabilizar um evento desta grandiosidade. No futuro terão que ser limadas algumas arestas, para que haja um envolvimento de todas as instituições e comerciantes da aldeia histórica. -----

-----Disse que não concordava com o facto de ser um evento fechado à população de Linhares, as pessoas não foram impedidas de participar, assistir e interagir com os protagonistas do evento, o que realmente aconteceu foi que este ano foi feito em moldes diferentes dos anos anteriores. -----

-----Relativamente à questão dos caixotes do lixo e da sinalização, disse que foram colocados os contentores maiores, porque de facto houve um aumento de pessoas a circular na aldeia, não se justificando actualmente a sua manutenção.-----

-----Quanto à chamada de atenção do Senhor Deputado Henrique Alves, disse que ficava o alerta para os técnicos do município, para que no futuro tenham em atenção esses condicionalismos relativos aos espaços desportivos.-----

-----Relativamente à Pousada de Linhares esclareceu que abriu na altura do parapente e que neste momento está encerrada. -----

-----Disse que, este problema arrasta-se desde 2003, ano em que foi feita a recepção da obra pelo executivo de então. Ao recepcionarem a obra, libertaram o construtor de todas e quaisquer responsabilidades, passando estas a recair para o dono da obra. Quando este Executivo tomou posse, deparou-se com um edifício fechado há alguns anos e conseqüentemente com muitos problemas para serem solucionados, entre eles, os tectos, os elevadores, os equipamentos eléctricos, o ar condicionado, a piscina e as caixilharias que se encontravam num estado deplorável, que deixavam entrar água para o interior das instalações. Inicialmente contactaram o empreiteiro, Manuel Rodrigues Gouveia para o responsabilizarem, mas os prazos já tinham prescrito. -----

-----Referiu que aquando da realização da Taça do Parapente, o executivo fez intervenções no ar condicionado e na piscina, ficando por resolver a caixilharia. Contudo, alterar a caixilharia de todo o edifício implica uma despesa considerável, que não estava prevista no orçamento de 2010, sendo necessário fazer-se uma alteração, que irá à próxima

reunião de Câmara. Depois de concluídos estes procedimentos a obra ficará concluída e a pousada poderá entrar em funcionamento. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** disse que a pousada foi inaugurada no ano passado e o problema das caixilharias já existia, esteve em pleno funcionamento durante o Campeonato do Mundo de Parapente e logo a seguir fechou. No entanto, disse que não há qualquer obra a ser executada. Na sua opinião, enquanto esses problemas são solucionados a pousada deveria continuar a funcionar. -----

-----Disse que esta situação penaliza o turismo de Linhares da Beira e quando se avizinham épocas e eventos como o Festival do Borrego, o Natal e o Ano Novo é imperativo que o Executivo em conjunto com a Direcção do Inatel informem quando pretendem abrir a pousada. -----

-----Na sua opinião o Inatel terá que decidir o que pretende fazer, porque o que deixa transparecer é que privilegia a pousada de Vila Ruiva, quando não tem um centésimo das potencialidades da de Linhares. Disse também que para isso muito contribui a Directora que está à frente da pousada, devendo o Executivo encetar esforços para que seja dado a Linhares da Beira o valor e a projecção que merece. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente** disse que concorda com as palavras do Senhor Deputado e que depois de as obras feitas, o Inatel não terá argumentos para não abrir. -----

-----De seguida deu a palavra à Técnica da Câmara Municipal, que prestou esclarecimentos sobre as obras que decorreram na pousada e que irão decorrer, dando especial enfoque à questão das caixilharias, porque no momento é o problema mais premente de solucionar e que está a inviabilizar o funcionamento da infra-estrutura. -----

-----Informou que já tinham orçamentos para a colocação das caixilharias, estando estes dependentes somente da aprovação da alteração orçamental

e consequente desbloqueio da verba, tendo o Inatel já em sua posse, para análise. -----

-----Questionada sobre qual o material que iriam usar, a Técnica respondeu que seria madeira, uma vez que este material é imposto pelo IGESPAR, naquela zona da aldeia histórica de Linhares da Beira. -----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** sensibilizou o Executivo para que faça um estudo pormenorizado deste assunto, porque não é razoável que ao fim de 5 anos a caixilharia esteja deteriorada ao ponto de inviabilizar o funcionamento da pousada.-----

-----Disse ainda que, na sua opinião, continuar a insistir no uso do mesmo material parece ser uma péssima opção, tendo em conta que a infraestrutura está instalada numa zona de montanha, onde este material é facilmente deteriorável.-----

-----Assim sendo, é da opinião que os técnicos da autarquia reúnam com as instituições envolvidas de forma a sensibilizá-las para o problema e em conjunto encontrarem uma opção técnica viável. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente** esclareceu que quer os técnicos da REN quer os do IGESPAR, são extremamente rigorosos no cumprimento das regras sobre os materiais a usar em zonas históricas. Se o IGESPAR inviabilizar a colocação de outro material, que não seja a madeira, têm que cumprir, caso contrário correm o risco de ficar com o imóvel fechado durante mais alguns anos. Se optarem por um material com outras características, terá que ser sempre tecnicamente acordado com o IGESPAR.-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** retomou o assunto das portagens nas SCUT's para dizer que, desde a última sessão, tinha havido alterações aos pressupostos inicialmente avançados pelo governo e

questionou se os Senhores Deputados pretendiam reforçar a posição desta Assembleia relativamente a esse assunto, formulando uma nova moção.----

-----O Senhor Deputado **José Albano Marques**, disse que de facto na última assembleia tinha sido aprovada uma moção sobre as portagens, cuja realidade foi alterada, passando a existir cidadãos de primeira e cidadãos de segunda. Considera que o município de Celorico da Beira, embora não esteja incluído, deveria mostrar a sua solidariedade pelos concelhos do distrito que vão ser abrangidos por esta medida. -----

-----Reiterou que não estão criadas as condições para que existam portagens nas SCUT's do Interior. -----

-----Ainda relativamente às portagens o Senhor **Deputado Armando Neves** disse que esta é uma questão muito delicada, até porque se os autarcas quiserem podem bloquear as estradas municipais, deixando de existir alternativas. -----

-----**Nesta sequência a Assembleia Municipal de Celorico da Beira aprovou por unanimidade um voto de solidariedade para com os concelhos que estão abrangidos pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 75/2010, de 22/9/2010, onde irá ser introduzido um regime efectivo de cobrança de taxas de portagens, designadamente nas auto-estradas SCUT Norte Litoral, Grande Porto e Costa da Prata a partir de 15 de Outubro de 2010, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 67-A/2010, de 14 de Junho.** -----

-----**ORDEM DO DIA** -----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se anexa a esta acta (**anexo I**), solicitando a inclusão, dos seguintes pontos, na Ordem de

Trabalhos da presente sessão ordinária, tendo em conta a urgência na análise dos mesmos:-----

-----Taxa de IMI para 2011; -----

-----Aplicação da Derrama;-----

-----Taxa Municipal de Direitos de Passagem;-----

-----Benefícios Relativos à Interioridade – Isenção de IMT/2011.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta e incluir estes pontos na ordem de trabalhos.**-----

-----**I – APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE JUNHO DE 2010**-----

-----Foi presente a acta n.º 3, referente à sessão ordinária do dia 30/06/2010, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com quatro abstenções.**-----

-----**II – RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS - SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/06/2010**-----

-----Após apreciar os pedidos e tendo os mesmos sido apresentados nos prazos estabelecidos, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificadas as faltas dos Senhores Deputados:-----

-----Patrícia Cristina Figueiredo Parente;-----

-----António Veiga Simão;-----

-----António Agostinho Lucas da Silva;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento.-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, cuja listagem se anexa (**anexo II**), que se encontra na secção de actas, para quem pretenda consultar.-----

-----**III – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do art. 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente, documento que se anexa à presente acta (**anexo III**). ---

-----O Senhor **Vice-Presidente** fez uma breve explanação sobre as actividades desenvolvidas durante os meses de Julho e Agosto, salientando, entre outras:-----

-----A inauguração das obras de “Requalificação da Praça da República em Casas de Soeiro”;-----

-----A empreitada de “Beneficiação da EM 1102 (Velosa), que se encontra em fase de adjudicação; -----

-----A empreitada do “Parque Industrial A25”, que está em fase de apresentação de propostas;-----

-----O procedimento em curso da “Plataforma Electrónica de Contratação Pública – BizGov”; -----

-----A campanha de sensibilização para a poupança de água;-----

-----A celebração do protocolo para a criação de uma Universidade Sénior entre o Município de Celorico da Beira e a Universidade Sénior Aldeia Global; -----

-----A candidatura ao programa de generalização do Ensino de Inglês e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, para o ano lectivo de 2010/2011; -----

-----Referiu-se ainda, às férias desportivas 2010; Feira Medieval; Criação de uma base de dados online sobre a biodiversidade em Portugal e o Mercado de produtos da terra, velharias e artesanato que se realizou nas freguesias de Santa Maria e São Pedro; -----

-----Por último e relativamente às audiências destacou a sessão pública de assinatura dos termos de aceitação do POPH com instituições de solidariedade social do distrito, que decorreu no Governo Civil da Guarda e a reunião com a empresa Paula Teles, Unipessoal, para efectuar a candidatura ao programa RAMPA – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade; entre muitas outras. -----

-----De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para fazer um resumo da parte financeira do Município, durante o período de tempo referenciado. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que relativamente à questão financeira, não existiam melhorias, mas sim uma manutenção da situação existente já sobejamente conhecida por todos os presentes. -----

-----Disse que há uma grande contenção em obras, que estão a ser executadas com recursos da autarquia. Frisou que a regra é a contenção. Disse ainda que o orçamento de 2011 vai ser muito difícil de elaborar, porque a autarquia vai ter um ano muito difícil pela frente, com um investimento histórico no período de 2011 a 2013, caso da construção dos centros escolares e o parque industrial. -----

-----Relativamente às Empresas Municipais adiantou que o governo pretende encerrar algumas, porque muitas foram a causa de ruína de muitas autarquias e, há quatro anos atrás quando o Conselho de Administração da EMCEL promoveu o despedimento de alguns recursos humanos, talvez a melhor opção, na altura, fosse o encerramento. Mas, nessa altura a autarquia estava na eminência de um reequilíbrio financeiro.

-----De seguida referiu-se ao Festival Borrego, que este ano conta com uma nova iniciativa, ou seja, venda de borrego certificado nos talhos do concelho, de forma a alargar o leque de oferta deste produto endógeno.-----

-----Ainda sobre a Empresa Municipal, referiu que gerir espaços como a Central de Camionagem, Piscinas Municipais, Espaços Museológicos, são funções que cabem gerir à autarquia, porque têm um papel meramente social.-----

-----Disse que é imperativo que a administração da EMCEL procure alternativas, com a criação de funções distintas que possam dar continuidade a esta empresa e permitir que se mantenham postos de trabalho, caso contrário será muito difícil. Frisou que todos têm que dar o seu contributo, não só a administração, mas inclusive os todos os presentes nesta sala.-----

-----Referiu-se ao investimento notório que tem sido feito na área do turismo, com um leque de oferta alargado, programas de entretenimento e animação constantes durante o período de Verão, a custos reduzidos e que imprimem uma nova dinâmica ao concelho.-----

-----Por último e referindo-se novamente ao orçamento para o ano de 2011, reiterou ser um orçamento muito difícil, com investimentos em obras que rondam os 7 milhões de euros. Relativamente à salubridade financeira da autarquia, disse que é grave, menos que o ano anterior, mas mesmo assim grave, com funções que vieram ajudar nesta situação, caso da educação.-----

-----**IV - TAXAS DE IMI PARA 2011**-----

-----Sobre o assunto em epígrafe, foi presente uma proposta da Câmara Municipal e que fica apensa a esta acta (**anexo IV**), informando de que na reunião ordinária realizada a 22 de Setembro do corrente ano, foi deliberado propor à Assembleia Municipal, que se aplicasse nos termos do artigo 112.º do CIMI, uma taxa de 0,8%, para prédios rústicos; de 0,7%

para prédios urbanos e de 0,4% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, para o ano de 2011.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** disse que da análise do documento apresentado conclui-se que a autarquia propõe a aplicação das taxas máximas para todas as situações. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** esclareceu que estas taxas com estes valores são aplicadas desde 2003. -----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade aprovar a presente deliberação em minuta.**-----

-----**V - APLICAÇÃO DA DERRAMA PARA O ANO DE 2011**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente uma proposta da Câmara Municipal e que fica apensa a esta acta (**anexo V**), informando de que na reunião ordinária realizada a vinte e dois de Setembro do corrente ano, foi deliberado propor à Assembleia Municipal o lançamento de 0% de derrama, para o ano de 2011. -----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta.**-----

-----**VI – TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA O ANO DE 2011**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma proposta da

Câmara Municipal e que fica apensa a esta acta (**anexo VI**), informando de que na reunião ordinária realizada a vinte e dois de Setembro do corrente ano, foi deliberado propor à Assembleia Municipal, a aplicação, nos termos da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro a taxa percentual de 0,25%, para o ano de 2011. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** propôs que caso o orçamento de estado venha alterar os limites máximos de dedução, esta proposta de aprovação do IMT deverá ser alterada pelo máximo de dedução, situação que será depois ratificada por esta Assembleia. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal, ficando a mesma condicionada às alterações que possam decorrer do orçamento de estado de 2011, fixando-se nos limites máximos de dedução.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta.**-----

-----**BENEFÍCIOS RELATIVOS À INTERIORIDADE – ISENÇÃO DE IMT/2011**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente uma proposta da Câmara Municipal e que fica apensa a esta acta (**anexo VII**), informando de que na reunião realizada a vinte e dois de Setembro do corrente ano, foi deliberado propor à Assembleia Municipal a isenção do imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), nas aquisições previstas nas condições do n.º 3, do artigo 43.º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais. -----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal, ficando a mesma condicionada às alterações que possam decorrer do Orçamento de Estado de 2011, fixando-se nos limites máximos de dedução.**-----

-----Deliberou ainda aprovar em minuta a presente deliberação. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º1, do artigo 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo de “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** solicitou a palavra para fazer uma referência elogiosa a todos os membros desta assembleia, que apesar da mudança da hora desta sessão, compareceram e deram um bom exemplo de cidadania e democraticidade. -----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** fez suas as palavras do Senhor Deputado e agradeceu a todos os presentes.-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, às 12:00 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----